**A DANÇA ARTÍSTICA/DIALÓGICA/EXPRESSIVA NAS AULAS**

**DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

PRISCILA CRISTINA DA SILVA

**RESUMO**

É notável que nas aulas de Educação Física Escolar o conteúdo Esporte, Jogos e Brincadeiras apareçam com maior frequência, o que demonstra que a Dança surge às margens deste contexto, especialmente como um conteúdo sistematizado. Neste viés, é válido que se amplie o espaço e a presença deste conteúdo na escola, visto que o mesmo pode proporcionar aos alunos liberdade de expressão, autoconhecimento, sensibilidade e maior contato com o mundo e com o outro. Sendo assim, nosso objetivo foi investigar os principais desafios de ensinar a Dança nas aulas de Educação Física como conhecimento artístico/dialógico/expressivo, bem como evidenciar os sentidos e significados que os alunos deram a esta experiência. O estudo se caracteriza como sendo pesquisa participante (SILVA e GRIGOLO, 2002 apud RAUPP e BEUREN, 2003) e pesquisa qualitativa (GOETZ e LECOMPTE, 1984 apud THOMAS, 2002). O campo metodológico foi construído por uma turma do Ensino Médio de uma escola pública da cidade de São João del-Rei/MG, formada por 35 a 40 alunos, com idade igual ou superior a 15 anos. As aulas de Dança foram realizadas no período da manhã, durante o horário das aulas de Educação Física, com duração de 2 meses. A experiência ocorreu via a Unidade Curricular Estágio Supervisionado III, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Os alunos participaram de práticas e rodas de conversa fundamentadas na abordagem Crítico Emancipatória, sob os preceitos do autor Kunz (2006), para que junto ao professor/pesquisador, os alunos tivessem a liberdade de ressignificar e dar sentido às práticas corporais construídas coletivamente. Foram utilizados como meio de diálogo e instrumentos da pesquisa: uma entrevista semiestruturada gravada e posteriormente transcrita, em que um grupo de 16 alunos teve a possibilidade de argumentar/contar sobre sua experiência/vivência durante as aulas de Dança realizadas no período da pesquisa; um questionário contendo duas questões para que os alunos pudessem descrever o entendimento sobre o conteúdo trabalhado nas aulas; uma montagem de dois painéis que representasse o que os alunos conheciam/compreendiam sobre a Dança em dois momentos diferentes, sendo um antes de começar todo o processo das aulas de Estágio (Dança) e outro após a experiência. Concluímos que construir esta prática com os alunos é uma possibilidade válida e pertinente, pois ela pode ser uma construção social que possibilita desconstruir a vergonha e o receio. Esta experiência também foi enriquecedora para a pesquisadora, o que a possibilitou enfrentar algumas amarras sociais construídas na área, como por exemplo o preconceito dos alunos em relação ao conteúdo, demonstrando que a Dança pode estar presente/frequente, assim como Esporte, Jogos e Brincadeira e demais conteúdos da Educação Física.

**Palavras-chave:** Conhecimento artístico/dialógico/expressivo; Dança; Experiência; Educação Física.